



Trabalhos Científicos

Título: Hipotermia Corpórea Na Encefalopatia Hipóxico Isquêmica (ehi)-relato De Caso

Autores: CLAUDIA GIOLO (MATERNIDADE SANTA HELENA S.B.C -S.P); KELLY PULZI (MATERNIDADE SANTA HELENA S.B.C -S.P)

Resumo: HIPOTERMIA CORPÓREA NA ENCEFALOPATIA HIPÓXICO ISQUÊMICA (EHI) –RELATO DE CASO Autoras: Pulzi,K.; Giolo, C.R.M. Maternidade Santa Helena – São Bernardo do Campo – SP Introdução: A EHI é a principal consequência da asfixia perinatal; é caracterizada por alterações neurológicas incluindo dificuldade em iniciar e manter a respiração, alterações do nível de consciência, depressão dos reflexos e tônus muscular e convulsões. Sua incidência é de 1 – 2 casos para cada 1.000 nascidos vivos, e 30% dos casos apresentam seqüela neurológica significativa. Objetivo: demonstrar a eficácia da hipotermia neuroprotetora. Metodologia: caso ocorrido em UTI Neonatal, em novembro de 2011. Relato do caso: Recém nascido Termo (RNT), IG de 38 semanas, peso nascimento 2,780g, nascido de parto normal com período expulsivo prolongado , apgar 1 (1ºmin) e 5 (5º min), necessidade de intubação orotraqueal e ventilação sob pressão positiva em sala de parto; posteriormente, RN acoplado à ventilação pulmonar invasiva. RN evolui com hipotensão e necessidade de drogas vasoativas. Exames laboratoriais da admissão, na UTI Neonatal, apresentaram gasometria com acidose metabólica e alterações enzimáticas. Optou – se por iniciar hipotermia com 4h de vida, mantendo a temperatura retal entre 34 – 35° C por 72h. RN evolui com crise convulsiva após 24h de vida, recebeu fenobarbital e manteve – se a hipotermia neuroprotetora. US crânio, com 24h de vida, evidenciou parênquima cerebral esquerdo com imagem hiperecogênica (0,6mm). Após 72h de protocolo de hipotermia, iniciou – se o reaquecimento do RN com a elevação da temperatura em 0,5° C a cada 3horas. Ultrassom de crânio controle mostrou regressão da imagem de hemorragia. Realizado extubação, com sucesso, no 5º dia de vida. Realizado eletroencefalograma (EEG) sem alterações, iniciado desmame do fenobarbital, suspenso com 30 dias após a alta. Tomografia de crânio com três meses de vida era normal, EEG normal. Aos 6 meses de vida criança evoluindo com desenvolvimento neurológico normal. Conclusão: RNT com EHI após asfixia perinatal, submetido ao protocolo de hipotermia neuroprotetora, apresentou evolução satisfatória do quadro, regressão da hemorragia cerebral e, posterior, desenvolvimento neurológico adequado para a idade.